

MUDARTE

O TEATRO DO OPRIMIDO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE OS JOVENS

O projeto MUDARTE é um programa que visa, através da ferramenta do Teatro do Oprimido, capacitar alunos do 7º ano de escolas do município de Cascais, na identificação de situações de opressão, bem como na intervenção de forma assertiva perante as mesmas.

O projeto funciona no âmbito do plano de autonomia de flexibilização curricular das escolas, ocupando um tempo letivo a trabalhar a educação para a cidadania, conforme previsto pela Direção Geral de Educação.

Num estudo realizado pela autarquia em 2010, apuraram-se elevados índices de violência nos jovens e sentimos a urgência em atuar neste problema permeando os jovens à adoção de comportamentos que reflitam atitudes e valores assertivos e de respeito mútuo, construindo ligações saudáveis e isentas de abuso e violência. Incluindo os jovens na reflexão, discussão e ação contra todas as formas de violência, criando espaços para novas vozes e atores emergentes, contamos que os participantes do projeto não só vivenciem a mudança na primeira pessoa, como promovam a sensibilização e mudança de atitudes e comportamentos relativamente às questões da violência junto dos pares, familiares e professores.

Período de execução:

- Abril de 2019 a Março de 2022

Beneficiários:

- 1200 alunos (64 turmas do 7º ano do município de Cascais que receberão a formação)
- 4800 alunos presentes nas apresentações do teatro-fórum
- 240 Professores (48 presentes nas sessões e 192 que acompanham os alunos nas apresentações do teatro-fórum)
- 1920 familiares dos alunos presentes nas apresentações de teatro-fórum
- 30 técnicos de organizações concelhias que atuam com jovens que beneficiam das oficinas de teatro do oprimido

Implementador:

- Associação Helpo

Parceiros:

- Associação da BASE AO TOPO
- Agrupamento de Escolas de Alvide
- Clube Gaivotas da Torre - Associação Juvenil

Financiadores:

- EEA Grants – Programa Cidadãos Ativ@S (financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto)
- Associação Helpo
- Clube Gaivotas da Torre - Associação Juvenil

Valor total do projeto:

- 92 632,82 €

Objetivos Gerais:

- Aumentar a consciencialização dos jovens relativamente às opressões vivenciadas no seu dia-a-dia;
- Fornecer ferramentas que permitam aos jovens identificar situações de opressão;
- Fornecer ferramentas que permitam aos jovens atuar de forma eficaz, assertiva e não violenta em situações de opressão;
- Fornecer ferramentas aos docentes e técnicos de organizações para a adoção de metodologias participativas, que promovam espaços de debate e reflexão acerca de situações de opressão, com os jovens.

Implementação do projeto:

- Fazem parte do programa 12 sessões, onde são abordados 5 módulos: apresentação/introdução; jogos de teatro do oprimido; exploração de opressões; teatro-fórum e atuação final;
- São exploradas pelos jovens as opressões vivenciadas no seu dia-a-dia, permitindo assim a reflexão sobre as mesmas, implicações e encontro de ferramentas que ofereçam soluções a estas problemáticas;
- Espera-se que no final do programa os jovens estejam capacitados para identificar situações de opressão, bem como para intervir de forma assertiva perante as mesmas.

